



Recebido em:
30/06/2017
Aprovado em:
02/07/2017
Editor Respo.: Veleida
Anahi
Bernard Charlort
Método de Avaliação:
Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi:

MAPEAMENTO E CONHECIMENTO DAS PUBLICAÇÕES DOS ÚLTIMOS ANOS SOBRE O CURSO DE ENFERMAGEM EM SERGIPE

ELIZABETE FARIAS LIMA SILVA

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo, mapear e apresentar as publicações, sobre o Curso de Enfermagem em Sergipe, baseadas no contexto histórico. Optou-se pela Revisão integrativa de Literatura. O estudo justifica-se pela necessidade de trazer à lume o papel da UFS na qualidade de Instituição de Ensino Superior, na formação de profissionais aptos em desenvolver ações de saúde, prementes da época. Os trabalhos elencados resultaram em quatro produções: duas monografias e dois artigos científicos. Os estudos reproduzidos refletiram, cada qual no seu contexto temporal, recortes do percurso da enfermagem sergipana sob um olhar multifatorial, na transversalidade social, econômica, cultural e suas implicações na comunidade da época. Cabe destacar que não retrataram, efetivamente: a História do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe.

Palavras-chave: História da Enfermagem - História da Enfermagem em Sergipe - Universidade Federal de Sergipe

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo, conocer las publicaciones sobre el curso de enfermería en Sergipe, basan en el contexto histórico y mapa. Optamos por la revisión integral de la literatura. El estudio se justifica por la necesidad de sacar a la luz el papel de las UFS de una institución de educación superior, formación de profesionales capaces de desarrollar la salud, pulsando acciones en el tiempo. Los trabajos mencionados tienen un resultado en cuatro producciones: dos monografías y dos artículos científicos. Los estudios reflejados, cada una en su contexto temporal, recortes del curso de enfermería de Sergipe en multifactorial, miran social, económico, la transversalidad cultural y sus implicaciones en la comunidad de la época. Cabe mencionar que no mostraba, efectivamente: la historia del curso de enfermería en la Universidad Federal de Sergipe.

Palabras clave: Enfermería-historia de la enfermería en la Universidad Federal de Sergipe de Sergipe

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo objetiva mapear e apresentar as publicações, sobre o Curso de Enfermagem em Sergipe, baseadas no contexto histórico.

Ao se propor uma pauta em torno da produção acadêmica, no âmbito da história, dos Cursos de Graduação em Enfermagem, no Estado de Sergipe, busca-se uma reflexão acerca dos movimentos trilhados para o desenvolvimento da profissão, registros, produções e respostas no tocante ao percurso delineado pela Enfermagem Sergipana.

Embora não constitua o objeto central da nossa temática, cabe destacar que, a institucionalização da Enfermagem, no Brasil, ocorre no início do sec. XX. A partir deste marco, seu saber foi organizado e sistematizado, originando a Enfermagem Moderna. Dantes, as atividades de Enfermagem exercidas no Brasil, na década de 1890, aconteciam de modo intuitivo e primitivo, com foco nas necessidades e demandas emanadas pelos movimentos sociais da época (GEOVANINE et al 2011).

Segundo Moreira (1999), ações empreendidas por médicos brasileiros e enfermeiras da missão norte-americana, pela ação conjunta dos Estados brasileiro e norte-americano respectivamente, via Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) e Fundação Rockefeller, constituíram os pré-requisitos necessários para que fossem retirados do cenário público os visitantes de saúde, agentes 'leigos' que assistiam à população com conhecimento empírico, sem organização e controle formais, regulamentando-se, ao mesmo tempo, a enfermagem como profissão estratégica na organização sanitária da cidade do Rio de Janeiro, palco do movimento.

Em Sergipe, o ensino superior em enfermagem possui como Instituição precursora: a Universidade Federal de Sergipe (UFS) que, deflagrou, ainda na década de 50, o processo de implantação e estruturação do Curso, com efetiva criação do Curso Superior de Enfermagem em 17 de setembro de 1975 através da Resolução nº 18 de 23 de outubro do referido ano (MATTOS e CAMPOS, 2011). Marco para a sociedade sergipana, no que diz respeito às medidas saneantes de atenção à saúde da época, corroborando com a assertiva, na década de 2000, a criação dos Cursos de graduação em Enfermagem, no âmbito privado.

Tais movimentos culminaram na abertura de capital, no que se refere ao desenvolvimento educacional, com o credenciamento de novos cursos de enfermagem no Estado de Sergipe, promovendo novas oportunidades à formação no campo da saúde.

O presente estudo justifica-se pela necessidade de trazer à lume, o que homens e mulheres fizeram, enquanto atores sociais, diante de uma sociedade que imprimia, no referido contexto temporal, necessidades básicas de implantação e implementação de ações de saúde e, sobretudo, o papel da UFS enquanto Instituição de Ensino Superior apta para a formação de profissionais competentes e engajados, para tais ações.

De acordo com o MEC (2017), atualmente o Estado de Sergipe possui dez Instituições credenciadas, de Ensino Superior que oferecem o Curso de graduação em Enfermagem, a saber: devidamente representados no quadro I, das quais: oito Faculdades (Fac 1 a Fac 8) e duas Universidades, uma destas: a Universidade Federal de Sergipe.

Quadro I

CURSOS DE ENFERMAGEM EM SERGIPE: Credenciamento e Reconhecimento	
1975	Universidade Federal de Sergipe
2006	Criação do Curso Superior de Enfermagem em 17 de setembro de 1975.
2009/16	Universidade Privada no Estado de Sergipe

Fonte. MEC, 2017.

É mister pontuar que a pedra angular, do Curso Superior em Enfermagem, no estado de Sergipe, tem sua origem a partir da UFS, sob a égide de vários movimentos sociais, idealizados e promovidos por Enfermeiras, oriundas do estado do Rio de Janeiro que, na época, centralizavam as principais ações de vigilância sanitária e combate a doenças epidêmicas. Neste entendimento, Silva (2006) destaca que:

“As necessidades para conter as doenças epidêmicas, como tifo, febre amarela, malária, dengue, por meio de medidas saneadoras, justificavam, no entendimento estatal, a ação governamental de práticas de medicina preventiva, como vacinação em massa, vigilância sobre os segmentos populacionais, saneamento básico, drenagem dos pântanos”

Na representação do quadro I evidencia-se que, efetivamente, os cursos de enfermagem se ampliam a partir dos anos 2000, com a iniciativa privada, destes cursos, três finalizaram suas turmas de graduação em enfermagem, os demais

estão credenciados com turmas em andamento.

Diante do contexto, segue como questão condutora do estudo: Quais as publicações que retrataram a história do Curso de Enfermagem, em Sergipe

O presente estudo visa contribuir com a história da enfermagem sergipana, através da investigação acerca dos estudos que foram desenvolvidos no entorno da criação, desenvolvimento, movimentos políticos e demais assuntos concernentes com a temática proposta. Não obstante, acrescer, significativamente, através de discussões e reflexões, com o ensino e pesquisa alinhados a pesquisa histórica.

Visando cumprir o objetivo deste estudo, optou-se pela realização da Revisão integrativa de Literatura, que busca proporcionar a síntese do conhecimento e melhor aplicação das evidências elucidadas em vários estudos. A partir deste contexto, entende-se que a Revisão Integrativa é uma revisão que ao contrário da revisão tradicional segue um protocolo pré-estabelecido que deve orientar todo o processo de revisão. Este método tem como finalidade a reunião e sistematização de resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de modo sistemático e ordenado, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento da investigação do tema (MENDES et al, 2008).

Diante do exposto, convencionou-se o tema: Mapeamento e Conhecimento das publicações dos últimos anos sobre o Curso de Enfermagem em Sergipe. A questão condutora deste estudo foi: Quais as publicações que retrataram a história do Curso de Enfermagem, em Sergipe

As fontes de pesquisa utilizadas foram artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso (monografias, dissertações e teses), para levantamento dos artigos e trabalhos de conclusão de curso, foram realizadas buscas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), bases de dados de enfermagem (BDEnf) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) com abrangência à Educação em Enfermagem e História do Ensino Superior, para tanto utilizou-se os seguintes descritores: Enfermagem, Ensino, Educação em Enfermagem. Os descritores padronizados, citados acima, restringiram os resultados da busca e, por isso, foram utilizadas as palavras - chave: História da Enfermagem, História da Enfermagem em Sergipe, Universidade Federal de Sergipe. A realização da coleta ocorreu no período de janeiro a maio de 2017, em visitas à Biblioteca de Saúde – BISAU da UFS e de Instituições privadas de Ensino Superior em Enfermagem, no Estado. Realizou-se a busca fazendo associação entre os descritores e, posteriormente, utilizando as palavras-chave, ambos utilizando o operador booleano AND.

Como critérios de inclusão, utilizou-se trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos no idioma português, na modalidade “textos completos”, sem limites com o ano de publicação. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar estudos com textos incompletos e artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, on-line. Através dos descritores e palavras - chave, bem como, dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se quatro trabalhos, destes, duas monografias e dois artigos.

Quadro II

ANO	AUTOR (ES)	TÍTULO
2005		
Monografia/ DEN/ UFS	Azevedo, A. F	Histórias e Memórias: O CAENF nas lutas políticas da UFS
2006		
Monografia/ DEN/ UFS	Ribeiro, A.O	Estágio Supervisionado na modalidade de Preceptoria no Curso de Enfermagem da UFS: Histórias, Avanços e desafios.
2001		

Artigo	Vieira, M.J	ABEn Sergipe: 47 anos de Luta e Resistência.
Rev. Bras. Enf.	Faro, C.M.M.S	
2011		
Monografia/ DEN/ UFS	Mattos, M.C.T Pontes, M.P.A	Associação Brasileira de Enfermagem- Seção Sergipe: 52 anos de vontade, garra e coração.

Fonte. Estado da arte, ilustração da própria autora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos elencados, concernentes com a temática proposta, resultaram em quatro produções: duas, resultantes de trabalhos monográficos e as duas restantes, artigos científicos publicados pela Revista Brasileira de Enfermagem, em ambas publicações a temática central se deu em torno da associação brasileira de enfermagem – ABEn, seção Sergipe.

Vieira e Faro (2001) retratam os primeiros movimentos sociais que apontavam na direção da profissionalização da enfermagem e suas precursoras no Estado, a idealização e materialização da ABEn-Se, suas lutas e resistências, e a constatação do misto desta história com as memórias da enfermagem sergipana. Não obstante, Mattos e Pontes (2011) dá visibilidade aos feitos realizados pelos profissionais de enfermagem, na ABEn-Se, destacando como fio condutor: garra, vontade e coração.

Cabe pontuar que, os dois estudos monográficos apresentaram uma abordagem histórica, que trataram de acontecimentos distintos no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, a saber: O Centro Acadêmico do Curso e o estágio supervisionado na modalidade de preceptoría.

Os estudos propostos por Azevedo (2005) e Ribeiro (2006) permearam a historicidade de eventos distintos, compreendidos em um determinado espaço temporal, do Curso de enfermagem, com o compromisso de resgate histórico no entorno das relações de poder, nos conflitos estabelecidos a partir das novas possibilidades de reposicionamento político-social, no tocante a novas proposituras com vistas aos novos horizontes que se apresentavam na esfera social da época.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na investigação acerca do mapeamento e conhecimento das publicações sobre o Curso de Enfermagem em Sergipe, constatou-se uma temática pouco difundida, ainda tímida que merece e necessita de um foco mais incisivo, no âmbito do contexto histórico. Haja vistas, a quantidade de publicações e trabalhos de conclusão de curso que subsidiaram o referido estudo.

Os textos reproduzidos refletiram, cada qual no seu contexto temporal, recortes do percurso da enfermagem sergipana sob um olhar multifatorial, na transversalidade social, econômica, cultural e suas implicações na comunidade da época. Nas leituras foi possível constatar que as narrativas retrataram as memórias da profissionalização da enfermagem em Sergipe, a exemplo: as primeiras enfermeiras que chegaram no Estado, os caminhos percorridos que deflagraram o processo de implantação do Curso na UFS e os fenômenos advindos do Curso.

Cabe destacar que, de modo fragmentado, porém consistente, houve uma preocupação com as lembranças, fatos marcantes e memórias que basilarão o Curso de Enfermagem da UFS, não obstante é mister destacar que, os textos não retrataram, efetivamente: a História do Curso de Enfermagem, demonstrando o ineditismo do tema e sugestão de pauta para novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

GEOVANINI, T. et al. **História da Enfermagem: Versões e interpretações**. 3ª edição. Rio de Janeiro. Revinter, 2010.

MOREIRA, M. C. N. A Fundação Rockefeller e a construção da identidade profissional de enfermagem no Brasil na Primeira República. **Hist. Cienc. Saude-Manguinhos** [online]. 1999, vol.5, n.3, pp.621-645. ISSN 0104-5970. <http://dx.doi.org>. Acesso em 10 jun 2017.

MATTOS, M. C. T.; CAMPOS, M. P. A. Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Sergipe: 52 anos de vontade, garra e coração. **Rev. bras. enferm.**[online]. 2011, vol.64, n.2, pp. 399-402. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org>. Acesso em 15 jun 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituições de curso de educação superior**. Brasília. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em 9 maio 2017.

MENDES, K. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**. Florianópolis, out/dez 2008; [acesso em:] v. 17, n. 4, p. 758-764. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em 20 jun 2017.

SILVA, H. B.; **A História da Medicina em Sergipe** – 2006. Editoração eletrônica. <http://portal.cfm.org.br>. Acesso em 05 jun 2017.

VIEIRA, M. J.; FARO, C. M.M.S. ABEn Sergipe: 47 anos de Luta e Resistência. **Rev. bras. enferm.**[online]. 2001, vol.54, n.2, pp.382-388. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org>. Acesso em 02 jun 2017.

AZEVEDO, A. F. **Histórias e Memórias: O CAENF nas lutas políticas da UFS/ Aline Freire de Azevedo**. Sergipe: Universidade Federal de Sergipe- UFS, 2005. x111f. Monografia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Departamento de Enfermagem e Nutrição, 2005.

RIBEIRO, A. O. **Estágio Supervisionado na modalidade de Preceptoria no Curso de Enfermagem da UFS: Histórias, Avanços e desafios**. Sergipe: Universidade Federal de Sergipe- UFS, 2006. x101f. Monografia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Departamento de Enfermagem e Nutrição, 2006.

Professora. Mestre em Enfermagem EEAN/UFRJ. Professora de Ensino Superior da Faculdade Jardins., Aracaju-Sergipe Membro do GREPHES. Brasil.. E-mail: beteenff.silva@gmail.com.

Josefa Eliana Souza. Professora Doutora em Educação. Universidade Federal de Sergipe. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre História do Ensino Superior GREPHES. Brasil. E-mail: elianasergipe@uol.com.br.